



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Pró-Reitoria de Graduação

Gabinete da Pró-Reitora
Campus Prof. João David Ferreira Lima – CEP 88040-900
Trindade - Florianópolis - Santa Catarina - Brasil | www.avaliacaodiscente.prograd.ufsc.br
+55 (48) 3721-8307 / avaliacao.prograd@contato.ufsc.br

**ATA N.º 05 DE REUNIÃO GRUPO DE TRABALHO SOBRE AVALIAÇÃO
DISCENTE**

Ata da reunião do grupo de trabalho sobre avaliação discente, realizada no dia 6 de novembro de 2013, às 08 horas e 47 minutos, na sala da Coordenadoria de avaliação e apoio pedagógico.

1 Aos seis dias de novembro do ano de dois mil e treze, às oito horas e quarenta e sete
2 minutos, na sala da Coordenadoria de Avaliação e Apoio Pedagógico, foi realizada a
3 quinta reunião do grupo de trabalho sobre avaliação discente, coordenada por Renato
4 Ramos Milis e secretariada por Luiza Ioppi Gomes, com a presença de Renê Birochi e
5 Ademir Santos. Justificou ausência Marcos Montysumma. Foi entregue aos membros o
6 questionário e texto para estudo sugerido na última reunião por Ademir. Informes: está
7 sendo organizado o site da avaliação de curso pelos estudantes na página da prograd,
8 com apoio do gabinete da pró-reitoria, com informações sobre I Fórum, links das
9 gravações e fotos. Luiza coloca a proposta de pauta, avaliação do I fórum e
10 programação do II fórum. Renê expressa impressão positiva, percebeu uma
11 multiplicidade de falas no fórum, demonstrando experiências de avaliação de vários
12 anos ou recentes, cada um com uma abordagem diferente. Sugere pensar em formas de
13 organizar as falas, como elas se aproximam do que estamos trabalhando, o que
14 complementa. Lembra a experiência do curso de psicologia, onde o processo de debate
15 interno resultou em institucionalização. Sugestão de avaliação em duas datas,
16 semestralmente, uma de acordo com as especificidades do curso e outra onde toda
17 universidade para pra avaliar. Ademir diz que levando para plano institucional todas as
18 avaliações que tem sistema de avaliação tem setor, estrutura. Renê diz que o processo de
19 institucionalização leva ao engessamento do processo, o individuo não se identifica, até
20 que ponto o processo está maduro para traduzir todo processo em sistema, que em geral
21 são burocratizados e impessoais. Ademir discorda, nada funciona a não ser que seja
22 institucionalizado. Ademir coloca que em conversa no Centro de Ciências da Educação,
23 professores contaram que esse processo já aconteceu em outros momentos, outra
24 reitoria, outra gestão. Seria interessante conhecer o histórico da avaliação na
25 universidade. Renê fala que é a favor da institucionalização, fundamental, mas
26 questiona onde está o andamento da avaliação para institucionalizar, ainda assim em
27 geral os agentes não se sentem representados, pois deve ser uma questão dinâmica.
28 Deve haver processo de amadurecimento. No fórum as primeiras falas mostraram que
29 alguns grupos estavam centrados na questão professor-aluno e outros num processo
30 amplo, de avaliação como todo. Ademir coloca que as instituições são dinâmicas, não



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Pró-Reitoria de Graduação

Gabinete da Pró-Reitora
Campus Prof. João David Ferreira Lima – CEP 88040-900
Trindade - Florianópolis - Santa Catarina - Brasil | www.avaliacaodiscente.prograd.ufsc.br
+55 (48) 3721-8307 / avaliacao.prograd@contato.ufsc.br

31 vão permitir engessamento, esta institucionalização tem q ser nutrida por outras
32 entidades, para perceber no fim mais efetividade. Não pode ser apenas uma comissão
33 com a finalidade de criar uma resolução. A universidade é feita de órgãos
34 institucionalizados. A experiência do curso de medicina, com histórico e a realização da
35 meta-avaliação, depoimento qualificado com uma avaliação curricular. Nos relatos
36 tivemos várias abordagens, cada estratégia tem a ênfase em uma variável, ligada a um
37 certo tipo de instrumento, metodologia e aplicação. Caráter pragmático, sem aplicação
38 de resultados. Luiza coloca a proposta inicial do grupo de trabalho em trazer convidados
39 para contar o histórico da avaliação discente na nossa universidade, mas devido à
40 urgência da organização dos fóruns, pensou-se em focar na sua organização. Renato diz
41 que a proposta do GT era trabalhar amplamente, mas foi decisão dos membros focar nos
42 fóruns. Renato coloca que a partir do fórum observa-se as dimensões diferentes de
43 avaliação, formatos, instrumentos, metodologia. Impressão positiva, elementos
44 importantes, necessidades de conjugar avaliação, avaliação de larga escala não dá conta
45 da multiplicidade da universidade. Psicologia e medicina passam por momentos
46 coletivos, precisa levar em conta para não esvaziar a avaliação, no sentido pragmático,
47 ela precisa modificar de forma consciente, tornar visível, levar a decisões e
48 encaminhamentos. Renato diz ter apreço pela avaliação da psicologia, pois dá conta da
49 multiplicidade do curso, desde a disciplina ao currículo, projeto político pedagógico.
50 Para o próximo fórum ter em vista que se tem muito para dar conta, desde a disciplina
51 ao currículo, com a necessidade de conjugar instrumentos, como espaços coletivos para
52 discutir. Renê coloca que a falta de capacidade de lidar com a gestão do processo
53 justifica a centralização de decisões e a falta de espaço democrático. Depois que o
54 processo de avaliação se materializou em instrumento, é preciso ter acesso, isso não
55 garante que os debates vão acontecer, depende dos centros e seus interesses, professores
56 e alunos precisam estar interessados. Enquanto institucionalidade não se pode garantir,
57 vai depender de cada grupo, não dá pra institucionalizar um processo de debates.
58 Ademir lembrar que já existe uma institucionalização de avaliação que é a do Sistema
59 Nacional de Avaliação, avaliação externa. Coloca que uma resolução não descreve os
60 elementos do fazer prático, não diz o que vai acontecer em sala de aula ou instituição,
61 não determina o modo como vai ser instrumentalizado. A criação de um setor de
62 avaliação deve caminhar concomitantemente. A criação de um ambiente de relações
63 com sujeitos que cuidam, vai para além da resolução, e gestões. Como estão os
64 resultados do questionário encaminhado aos chefes de departamento e coordenadores?
65 Mais sujeitos responderam? Para próximo fórum, a sugestão é elencar os elementos do
66 primeiro fórum, separar por áreas humanas e exatas. Ou somar os doze inscritos àqueles
67 que sabemos que tem interesse mas não se inscreveram, como o representante das
68 indígenas e montar grupos heterogêneos. Renê sugere pensar em categorias e
69 dimensões. Ouvir os participantes para diagnosticar as dimensões de interesse. Tendo as
70 categorias definidas, os grupos podem se inscrever. Ou tem o limite e gostaria de
71 conhecer. Renato coloca a sugestão da construção do documento base para resolução
72 neste II fórum. Como é um espaço de disputa, complicado separar por categorias, pois



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Pró-Reitoria de Graduação

Gabinete da Pró-Reitora
Campus Prof. João David Ferreira Lima – CEP 88040-900
Trindade - Florianópolis - Santa Catarina - Brasil | www.avaliacaodiscente.prograd.ufsc.br
+55 (48) 3721-8307 / avaliacao.prograd@contato.ufsc.br

73 gera fragmentação. Interessante usar os três dias para todos os grupos discutir todos os
74 temas. Em conversa com prof^a. Roselane, se pensou em um roteiro inicial de perguntas
75 para os grupos a partir das observações do primeiro fórum: concepção, metodologia,
76 impactos e meta-avaliação. Ademir sugere observar os debates para constituir os
77 grupos e montar os grupos de trabalho, onde todos discutem todas as categorias, com
78 relatoria para apresentar por escrito. Não vai ter tempo para criação do documento base,
79 a comissão sistematiza para no evento do ano que vem. Ter anais dos encontros,
80 incorporar nesse documento os resumos do I fórum. Renê sugere encerramento do
81 evento com uma plenária para apresentação das discussões. Renato sugere apresentar e
82 debater. Renê sugere colocar o debate final para um outro momento, devido a proposta
83 de trabalho. Ademir sugere deixar mais tempo para os grupos e tempo da relatoria
84 limitado. Ademir sugere um dia de evento, manhã apresentação da proposta do fórum,
85 iniciar grupos de trabalho; a tarde grupos de trabalho e intervalo para relatoria. Fala
86 inicial para apresentar a sugestão do GT e debate para sugestão quanto a dinâmica de
87 trabalho. Renato diz não achar necessário inscrição. Ademir sugere inscrição para
88 efetivar participação e organização; para compor os grupos em números e lugares de
89 origem. Início às 8:30h. da manhã com a apresentação da intenção do fórum, sugestão
90 de trabalho e entrega do material. Renê sugere Inscrições de dupla/grupo para
91 organização de horários de trabalho. Inscrição é importante para os alunos validarem
92 horas também. Ademir solicita utilizar o dia 22, pois estará em viagem nos outros dias.
93 Ficou acordado a verificação de disponibilidade de espaço. Renato sugere reunião do
94 GT para próxima quarta-feira dia treze pela manhã com pauta a elaboração do roteiro.
95 Assistir os vídeos previamente para fechar os instrumentos. Não havendo mais
96 considerações a serem feitas, o grupo deu por encerrada a reunião da qual, eu, Luiza
97 Ioppi Gomes, lavrei a presente ata. Florianópolis, 23 de Outubro de 2013.